

# O emprego cresce em março de 2023 de forma desacelerada, mas continua com tendência positiva

análise dos dados estimativos mensais do inquérito ao emprego do INE e dados registados do serviço público de emprego nacional (IEFP) e da segurança social

março de 2023

Em março de 2023 houve um leve aumento do emprego em 1.800 pessoas, crescendo de forma desacelerada, mas continuando com a tendência positiva

A população ativa cresceu em 500 pessoas e o desemprego diminuiu em 1.300 pessoas, no mês de março, sendo a **taxa de desemprego de 6,9%**

Por sua vez, os dados publicados pelo IEFP, registaram um total de 306.157 pessoas desempregadas, o que representa 64,7% do total de 472.857 pedidos de emprego

Análise da Randstad Research: 72,8% dos desempregados registados trabalhavam, anteriormente, no setor dos serviços, no mês de março

# O emprego cresce em março de 2023 de forma desacelerada, mas continua com tendência positiva

Os resultados das estimativas provisórias mensais do INE (IE), em março de 2023, têm-se caracterizado por um aumento desacelerado do número de **empregados** (1.800 pessoas; 0,04%) face ao mês anterior. Assim, o número de **pessoas empregadas** passou para **4.911.800**. A **população ativa**, por sua vez, cresceu em apenas 500 pessoas (0,01%) e alcançou um total de 5.274.300 pessoas. O **desemprego** registou uma diminuição mensal de -1.300 pessoas (-0,36% face a fevereiro). A **taxa de desemprego** manteve-se mensalmente e aumentou em 1,1 p.p. face a março de 2022 (interanualmente), situando-se nos 6,9%.

Em **termos interanuais**, o emprego teve um aumento de 21.800 profissionais (+0,4%) face a março de 2022. A população ativa teve um aumento de 85.400 pessoas, alcançando os 5.274.300 ativos, e o desemprego cresceu em 63.600 pessoas face ao mesmo mês de 2022 (17,5% de crescimento interanual), estimando-se em **362.500 mil** o número de **pessoas desempregadas** em Portugal. A **taxa de atividade** aumentou 0,9 p.p. de forma homóloga e situou-se em 68,6%.

**A diminuição do desemprego no mês de março deu-se, apenas, no sexo feminino e nos adultos (maiores de 25 anos), segundo os dados do INE**

A queda do desemprego, no mês de março, deu-se apenas entre profissionais do sexo feminino, com 2.300 mulheres desempregadas a menos (-1,2%), enquanto que, entre os profissionais do sexo masculino, houve aumento do desemprego em 1.000 pessoas (+0,6%). Por grupos etários, a diminuição do desemprego focou-se na faixa dos adultos maiores de 25 anos, com 3.500 pessoas desempregadas a menos que no mês anterior (-1,2%), em comparação às 2.200 pessoas desempregadas a mais no grupo de jovens (16 a 24 anos). Se a análise for feita interanualmente, houve aumento do desemprego tanto em mulheres (+19.200; +10,2%), como em homens (+44.300; +25,4%) e nos dois grupos etários. Nos jovens o aumento foi de 7.500 pessoas (+10,2%) e nos adultos foi de 56.000 pessoas (+19,4%).

Para complementar esta análise foram usados os **dados estatísticos de registos** divulgados pelos centros de emprego nacionais (IEFP) e pela segurança social. Desta forma, pode ter-se uma visão completa do que aconteceu no mercado de trabalho português.

**Em março, os pedidos de emprego diminuíram em -3.087 e os desempregados registados em -9.488 pessoas, em relação ao mês anterior**

O comportamento **mensal** foi decrescente tanto para os pedidos de emprego<sup>1</sup> (-0,6%) como para o número de desempregados registados (-3,0%) face ao mês anterior (fevereiro). Da mesma forma, o comportamento **interanual** foi de diminuição nas duas variáveis, com uma queda de -29.786 pedidos de emprego (-5,9%) e de -20.094 pessoas desempregadas (-6,2%). Assim, os Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas constataram um total de **306.157 desempregados registados** no terceiro mês do ano, o que representa 64,7% do total de 472.857 pedidos de emprego.

O decréscimo homólogo do desemprego registado foi comum em quase todas as **regiões** do país, sendo mais intenso para a Região Metropolitana de Lisboa (-6.919 pessoas; -6,3%), para a Região Norte (-6.371 pessoas; -5,2%) e para a Região Autónoma de Madeira (-4.605 pessoas; -32,8%). Apenas houve

<sup>1</sup> Os pedidos de emprego são as inscrições de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, nos Centros de Emprego nacionais com a intenção de obter emprego por conta de outrem (podem ser desempregados, empregados, ocupados e pessoas indisponíveis temporariamente).

aumento do desemprego no Alentejo (+1.044 pessoas; +7,2%) e na Região do Centro (+297; +0,7%). Mensalmente, o decréscimo do desemprego foi generalizado em todas as regiões, destacando a do Algarve (-4.744 pessoas; -22,9%) e a do Norte (-2.501 pessoas; -2,1%). O Norte continua a ser a região com maior número de desempregados registados do país, com 115.701 pessoas nesta condição em março de 2023, seguido de Lisboa com 102.532 pessoas.

### Foram registadas 16.622 ofertas de emprego por satisfazer e realizadas 9.033 colocações em todo o país no mês de março

Foram registadas **16.622 ofertas de emprego** por satisfazer, o que se traduz num decréscimo anual de -3.552 ofertas (-17,6%) e um crescimento mensal de +1.073 (+8,7%) ofertas. Ao longo do mês, foram recebidas 9.979 ofertas de emprego novas, principalmente do setor dos serviços (6.779 ofertas). Por sua vez, foram realizadas 9.033 colocações em todo o país. Este número é superior ao verificado no mesmo mês do ano anterior (+851 ofertas; +10,4%) e ao mês anterior (+2.494 ofertas; +38,1%).

### A remuneração média por trabalho dependente declarada pelas Entidades Empregadoras à Segurança Social, em fevereiro, foi de 1.299,48€

As **remunerações por trabalho** dependente apresentam, em fevereiro, um valor médio de **1.299,48€**, o que implica uma variação mensal de -1,8% (face a janeiro) e, em comparação com fevereiro de 2022, o aumento foi de +7,1%. Por regiões, o valor mais elevado da remuneração declarada é apresentado por Lisboa (1.542,47€), seguida de Setúbal (1.377,70€) e do Porto (1.292,12€). Pelo contrário, as regiões com menor valor das remunerações declaradas são Beja (1.010,73€) e Vila Real (1.064,62€). No caso de Beja, a diferença da remuneração média comparativamente a Lisboa é de 531,74€.

### Análise da Randstad Research: 72,8% dos desempregados registados trabalhavam anteriormente no setor dos serviços, no mês de março

A origem setorial dos profissionais desempregados (registados) está relacionada com a estrutura económica dos países. No entanto, além desta relação, existem outros fatores que influenciam esta variável: a ainda existente incerteza global sobre a economia, a escassez de talento ou o comportamento ascendente de algumas variáveis macroeconómicas (inflação).

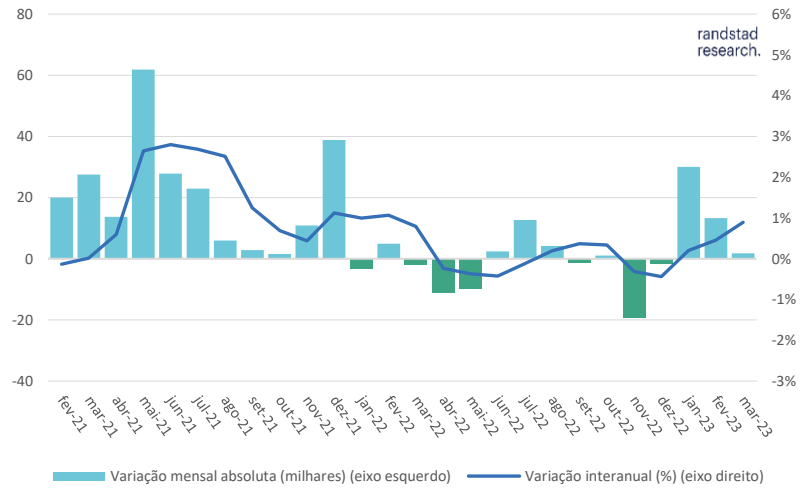
Segundo os dados do IEFP, do total de 263.153 desempregados registados no continente (306.157 desempregados registados em Portugal), 72,8% (191.453 profissionais desempregados) trabalhavam anteriormente no setor dos serviços. Dentro deste grupo, 44,2% (84.525 pessoas) praticavam atividades imobiliárias, administrativas e de serviços de apoio. Segue-se a atividade de comércio por grosso e a retalho com 14,2% (27.228 pessoas) e a do alojamento, restauração e similares com 13,6% (26.033 pessoas).

O setor da indústria, energia e água e construção representam 19,5% (51.382 pessoas) do total de desempregados registados no continente. Além disso, esse grupo setorial foi o que apresentou a menor diminuição do desemprego no mês de março em relação ao mês anterior, -2,3% face aos -3,8% de redução do sector dos serviços ou aos 2,9% da agricultura. Por último, o grupo de desempregados registados cujo emprego anterior provinha do setor agrícola é de 5,1% (13.506 pessoas).

Esta dinâmica setorial deve-se, principalmente, à recuperação económica apresentada nos serviços (onde a recuperação da atividade turística é importante). Além disso, as expectativas sobre uma possível recessão técnica cada vez menos provável e a queda dos preços de energia fornecem um cenário positivo para o emprego.

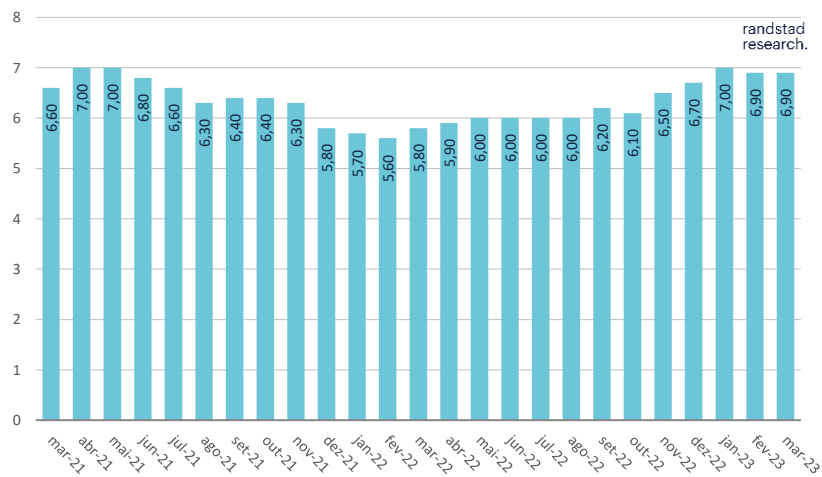
variação da população empregada

mar 2021 – mar 2023



taxa de desemprego desde 2021

mar 2021 – mar 2023



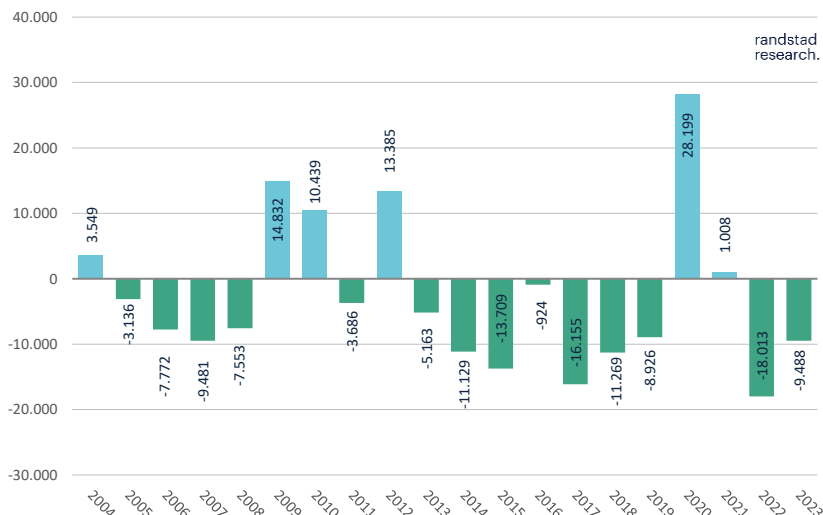
dados registados

março de 2023

randstad research.	mar-23	variação mensal		variação anual	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	472.857	-3.087	-0,60	-29.786	-5,90
desemprego registado	306.157	-9.488	-3,00	-20.094	-6,20
ofertas de emprego	16.622	3.225	24,80	-3.552	-17,60
colocações	9.033	2.494	38,10	851	10,40

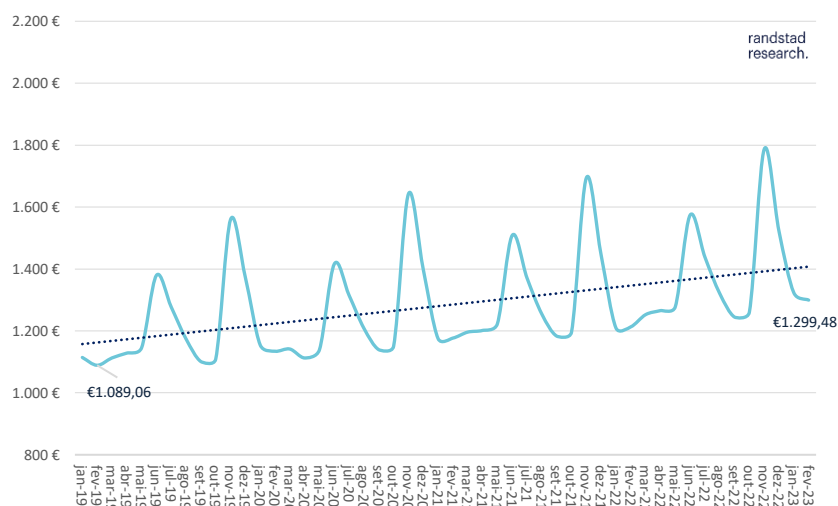
variação mensal do desemprego registado em Portugal

meses de março desde 2004



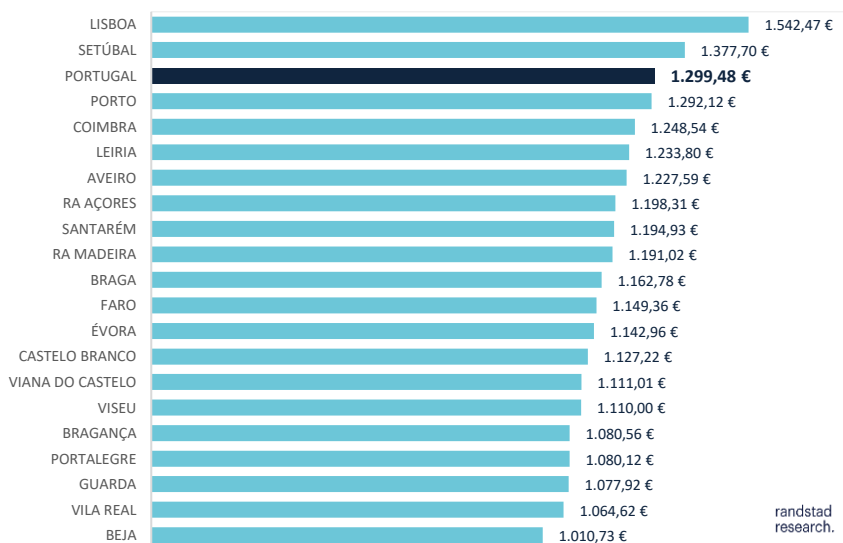
valor médio das remunerações declaradas pelas entidades empregadoras

fevereiro de 2023



valor médio das remunerações por região

fevereiro de 2023



### **Informação de contacto da Randstad Portugal**

---

Departamento de Marketing e Comunicação:	Isabel Roseiro	<a href="mailto:iroseiro@randstad.pt">iroseiro@randstad.pt</a>
--	----------------	--

---

Randstad Research	Juliana Fragoso	<a href="mailto:Juliana.fragoso@randstad.es">Juliana.fragoso@randstad.es</a>
-------------------	-----------------	--

---

### **Sobre a Randstad Research Portugal**

A Randstad Research Portugal é o centro de estudos e análises do Grupo Randstad em Portugal, que nasceu com a clara missão de enquadrar o estudo do emprego na economia e o seu impacto nas empresas.

Este serviço de estudos de livre acesso serve para colocar à disposição de toda a sociedade informações objetivas e confiáveis sobre o mercado de trabalho e os recursos humanos. A Randstad Research combina o conhecimento da realidade laboral, tanto portuguesa como internacional, com rigor científico e metodologias comprovadas. Mais informações em: <https://www.randstad.pt/>